



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Programa De Reanimação Neonatal Da Sociedade Brasileira De Pediatria: Avaliação De Desempenho Dos Residentes Do Df No Curso Teórico Prático De Reanimação Neonatal.

Autores: JOAO PAULO JESUS (FACIPLAC-DF); ADNA MEDEIROS (FACIPLAC-DF); CAMILA SEIXAS (FACIPLAC-DF); CAIO FOGAÇA (FACIPLAC-DF); LUANA LIMA (FACIPLAC-DF); ANDREA KAIRALA (SBP-DF); MARCELO CHAGAS (SBP-DF); KARINA MUNIZ (SBP-DF)

Resumo: Introdução: 98% dos nascimentos no Brasil ocorrem em hospitais, o conhecimento da técnica de reanimação neonatal pelos profissionais na assistência ao recém-nascido (RN) em sala de parto é crucial para a redução da taxa de morbimortalidade. Objetivo: verificar o desempenho dos residentes de pediatria (R1, R2 e R3) no curso teórico/prático de reanimação neonatal, assim como, analisar a evolução deste rendimento entre os anos de 2011 e 2012 nas diferentes turmas. Método: estudo transversal com 126 médicos residentes que realizaram o curso de reanimação neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, no Distrito Federal, entre 2011/2012. A coleta de dados foi realizada por meio de análise das provas teóricas, composta por questões objetivas no formato de pré e pós-testes. A análise foi feita de forma quantitativa simples, expressa em números relativos. Resultados: grupo composto por 126 médicos residentes, destes, 42,7 % cursaram no ano de 2011 e 57,3% em 2012. Do total dos sujeitos do estudo 47,34% são R1; 44,08% R2 e 8,58 % R3. Em 2011, o grupo de R1 apresentou no pré-teste um rendimento de 69,07% e no pós-teste um rendimento de 93,07%, o grupo de R2 obteve rendimento no pré/pós-teste de 73,08% e 95,82%, respectivamente e o grupo de R3 de 82,5% e 94%, respectivamente. Com relação ao ano de 2012 os residentes dos grupos R1, R2 e R3 apresentaram as seguintes médias no pré e pós teste respectivamente: R1:76,18% e 95%; R2:79,1% e 96%, enquanto R3:80,75% e 94.75%. Analisando a totalidade de dados nos anos de 2011 e 2012 nos diferentes grupos obteve-se a seguinte progressão: R1 de 74,24% para 88,51%; R2 de 71,63% para 96,07%; R3 de 81,33% para 94,5%. Conclusão: o Curso se mostrou eficaz na progressão do desempenho dos médicos residentes quanto ao domínio do conteúdo em todos os grupos analisados, com um aumento nos percentuais de rendimento dos pré para os pós-testes. O comparativo da evolução do rendimento entre 2011 e 2012 não evidenciou diferença significativa, mantendo-se semelhantes.